



Proposta

O presente estudo visa à avaliação trimestral da inflação usando seu principal índice de preço, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, servindo de base para análises estatísticas e econômicas para tomada de decisão.

Introdução

A inflação é o nome dado ao aumento dos preços de produtos e serviços de forma generalizada, causando a perda do poder de compra do consumidor. Quando se tem a queda generalizada nos preços, afirma-se que houve uma deflação e se o índice é igual a zero, é correto dizer que houve uma estabilidade nos preços, ou seja, o poder de compra do consumidor não teve perda nem ganho. A inflação pode ser causada por 3 fatores: demanda, custo e inércia. A inflação de demanda é quando há um aumento no consumo de bens e serviços devido ao alto poder aquisitivo da população, resultando na alta dos bens e serviços por conta da alta procura. Já a inflação de custo é quando o preço de insumos para a produção de produtos e serviços aumenta, acarretando no aumento de bens e serviços para o consumidor final. A inflação de inércia é mais sobre o psicológico dos agentes econômicos, pois por terem experimentado por muito tempo inflações de demanda e consumo muito altas, acabam já aumentando o preço dos bens e serviços antes do dito aumento como forma de resguardo.

Existem muitos índices que calculam a inflação, o presente estudo irá adotar o IPCA devido a ser o principal índice de preços e aponta a variação do custo de vida médio de famílias com renda mensal de 01 a 40 salários mínimos. O IPCA tem por objetivo medir a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos pela população. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC difere do IPCA por apontar a variação de famílias com renda mensal de 01 a 05 salários mínimos, que em geral trata-se das famílias mais pobres e que sofrem mais com os efeitos da inflação por consumirem os produtos e serviços com peso maior na cesta. A cesta de bens e serviços estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (Órgão responsável pela coleta de dados e cálculo do IPCA), é baseado por outro estudo, a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF que trata de captar e organizar estatísticas sobre o consumo de bens e serviços e dizer o que mais está sendo consumido pelos brasileiros.

Tabela 01 - Variação Trimestral do IPCA

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços	Julho			Agosto			Setembro		
	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)
Índice Geral	-1,21	5,25	100	-0,50	4,73	100	-0,12	4,6	100
Alimentos e Bebidas	0,57	8,46	22,19	0,85	9,38	22,59	-0,23	9,13	22,90
Habituação	-3,08	-0,56	13,11	-1,56	-2,11	12,86	0,48	-1,64	12,73
Artigos de Residência	-0,21	5,82	3,37	0,40	6,25	3,40	0,33	6,60	3,43
Vestuário	1,02	15,37	5,57	0,70	16,18	5,69	1,12	17,49	5,76
Transporte	-5,24	3,94	19,82	-4,43	-0,66	19,01	-1,43	-2,09	18,26
Saúde e Cuidados Pessoais	0,35	5,68	15,35	1,76	7,53	15,59	0,74	8,33	15,94
Despesas Pessoas	0,09	3,00	8,84	0,49	3,50	8,95	0,69	4,21	9,04
Educação	0,08	7,46	7,11	0,13	7,60	7,21	-0,01	7,59	7,25
Comunicação	-0,18	0,67	4,64	-0,53	0,13	4,69	-2,58	-2,45	4,69

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 2022.

A **tabela 01** está apresentando os dados sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA no 3º trimes-



tre de 2022, em Aracaju. Vê-se que o IPCA é calculado usando 9 itens que compõe a cesta de produtos e serviços do brasileiro que são: Alimentos e Bebidas, Habitação, Artigos e Residência, Vestuário, Transporte, Saúde e Cuidados Pessoais, Despesas Pessoais, Educação e Comunicação, sendo que cada item desse contém vários subitens. O Índice geral é calculado com a média ponderada dos itens. Em relação ao Índice Geral, constata-se que a maior inflação mensal foi registrada no mês de Julho, mesmo apresentado uma queda de -1,21% e o trimestre fechou com uma inflação acumulada de 5,25%.

Análise Julho 2022

O item que mais sofreu inflação foi Alimentos e Bebidas, destacando-se com 0,57%, tendo Leite Longa Vida com maior variação 26,86% e o Tomate com menor variação -11,46%. A **Tabela 02** apresenta os produtos e/ou serviços com as maiores e menores variações por item. Chama-se a atenção para item Transporte, que teve a variação do subitem Gasolina em -16,85%.

Tabela 02 - Análise de Variação por Item

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços (Julho)				
Itens	Maior Variação	%	Menor Variação	%
	Subitens	Variação	Subitens	Variação
Alimentos e Bebidas	Leite Longa Vida	26,86	Tomate	-11,46
Habitação	Sabão em Barra	2,89	Energia Elétrica Residencial	-11,51
Artigos de Residência	Ar-condicionado	3,08	Conserto de Bicicleta	-2,46
Vestuário	Calça Comprida Feminina	3,99	Joia	-0,95
Transporte	Passagem Aérea	6,32	Gasolina	-16,85
Saúde e Cuidados Pessoais	Produto para Pele	3,83	Artigos de Maquiagem	-7,51
Despesas Pessoas	Cigarro	5,41	Costureira	-2,26
Educação	Autoescola	3,29	Livro não Didático	-2,75
Comunicação	-	-	Aparelho Telefônico	-0,71

Análise Agosto 2022

O item que mais sofreu inflação foi Saúde e Cuidados Pessoais, destacando-se com 1,76%, tendo o Perfume com maior variação 6,92% e o Produto para Barba com menor variação -0,98%. A **Tabela 03** apresenta os produtos e/ou serviços com as maiores e menores variações por item. Chama-se a atenção para os subitens Leite Longa Vida e Tomate, que tiveram maiores e menores variações no item Alimentos e bebidas.

Tabela 03 - Análise de Variação por Item

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços (Agosto)				
Itens	Maior Variação	%	Menor Variação	%
	Subitens	Variação	Subitens	Variação
Alimentos e Bebidas	Leite Longa Vida	14,48	Tomate	-18,20
Habitação	Sabão em Pó	4,06	Energia Elétrica Residencial	-4,93
Artigos de Residência	Conserto de Bicicleta	2,48	Artigos de Iluminação	-2,40
Vestuário	Bermuda/short feminino	3,75	Sapato feminino	-2,87
Transporte	Transporte por Aplicativo	6,49	Gasolina	-13,64
Saúde e Cuidados Pessoais	Perfume	6,92	Produto para Barba	-0,98
Despesas Pessoas	Hospedagem	3,73	Tratamento de Animais (clínica)	-1,37
Educação	Autoescola	1,14	Pós-graduação	-2,04
Comunicação	-	-	Plano de telefonia fixa	-10,95



Análise Setembro 2022

O item que mais sofreu inflação foi Vestuário, destacando-se com 1,12%, tendo Sapato Feminino com maior variação com 3,63% e o Jóia com menor variação -1,46%. A **Tabela 04** apresenta os produtos e/ou serviços com as maiores e menores variações por item. Chama-se a atenção para item Transporte, que ainda apresenta aumento no subitem Passagem Aérea elevada, desta vez em 11,89%.

Tabela 04 - Análise de Variação por Item

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços (Setembro)				
Itens	Maior Variação	%	Menor Variação	%
	Subitens		Subitens	
Alimentos e Bebidas	Uva	11,19	Tomate	-16,03
Habitação	Amaciante e Alvejante	2,75	Água Sanitária	-0,37
Artigos de Residência	Móvel para Sala	3,78	Conserto de Aparelho Celular	-2,81
Vestuário	Sapato Feminino	3,63	Joia	-1,46
Transporte	Passagem Aérea	11,89	Gasolina	-7,59
Saúde e Cuidados Pessoais	Sabonete	4,03	Artigos de Maquiagem	-1,95
Despesas Pessoas	Costureira	3,09	Cinema, teatros e Concertos	-2,10
Educação	Artigos de Papelaria	2,09	Autoescola	-2,56
Comunicação	-	-	Acesso à Internet	-12,71

Nos últimos doze meses, entre julho de 2021 e junho de 2022, os preços de produtos e serviços do IPCA em Aracaju apresentaram variação acumulada de 7,75%. Para o mesmo período, o IPCA no Brasil (IBGE) apresentou variação acumulada de 7,17%, uma diferença de -0,58% entre os dois indicadores.

Considerando as variações acumuladas nos últimos doze meses, mês a mês, o Gráfico demonstra o comportamento da variação do IPCA em Aracaju e no Brasil.

IPCA Aracaju e Brasil Acumulados nos últimos 12 meses

